Encontro nacional de Comissões

é realizado em Brasília

EM BUSCA DE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO DO SISTEMA CONFEF/CREFS E MELHOR ATENDIMENTO AOS PROFISSIONAIS E PESSOAS JURÍDICAS, COMISSÕES FEDERAIS E REGIONAIS SE REUNIRAM NA CAPITAL

Entre os dias 1º e 3 de abril foi realizado, em Brasília (DF), o primeiro Encontro das Comissões do Sistema CONFEF/CREFs. Participaram do evento os membros das Comissões de Ensino Superior e Preparação Profissional, de Fiscalização e Orientação, de Educação Física Escolar e a de Ética Profissional de todo o Sistema CONFEF/CREFs, além dos Conselheiros Federais e Presidentes dos CREFs, totalizando aproximadamente 200 participantes.

O objetivo do encontro foi manter a unidade do Sistema e, ao mesmo tempo, instigar as comissões regionais a terem uma atuação mais efetiva, contribuindo - cada uma com a sua especificidade - com o Plenário, a Diretoria e os Presidentes dos CREFs.

Cada comissão debateu especificamente as suas áreas, pontuou as suas problemáticas e buscou uma unidade de discurso com relação às questões pertinentes ao Conselho. Os participantes tiveram a oportunidade de se apropriar das principais questões relativas ao Sistema CONFEF/CREFs, o que lhes permitirá – certamente - uma maior fundamentação para o processo de tomada de decisões e de socialização de informações das Comissões.

Para o presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, o encontro serviu de incentivo para que as Comissões tenham uma maior aproximação com os Profissionais de Educação Física. "Nós estamos percebendo a necessidade de humanização do Sistema CONFEF/CREFs e o que nós estamos chamando de humanização é uma integração cada vez maior dos CREFs junto aos respectivos profissionais", explica.

Após o sucesso do primeiro evento, a ideia de acordo com ele é que o encontro nacional possa ser realizado anualmente. "Creio que o debate foi altamente positivo, pelo conteúdo do que foi apresentado e pela mensagem de humanização. Foi uma participação muito efetiva com uma troca de experiência bastante produtiva. Isso tudo culminou para que todos saíssem satisfeitos em estar em um fim de semana trabalhando, mas convictos de que valeu à pena", reforça.

COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Para aprofundar-se no debate acerca da padronização das ações, foram promovidas palestras com os Conselheiros Federais João Batista Tojal, Angelo Vargas, Roberto Saad e Valéria Sales, presidente da Comissão do CONFEF. Foram ouvidos, ainda, relatos de experiências dos CREFs e realizada uma dinâmica de grupo com os participantes.

Ao fim do debate, foi percebido diferentes níveis de organização, experiência e tempo de atuação nos 18 CREFs, bem como a necessidade de que mais ações sejam promovidas para que se consiga avançar na unificação dos ritos processuais e de assessoramento (cartório) em busca de uma hermenêutica unificada por parte das Comissões de Ética dos CREFs.



Conselheira Federal Valéria Sales

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Após dois dias de apresentações, discussões e trabalho coletivo na construção de uma agenda positiva, que teve na dinâmica operacional o trabalho efetivo de coordenação dos grupos, obteve-se como produto final, uma agenda a ser desenvolvida pelas comissões regionais. Para o presidente da Comissão do CONFEF, o Conselheiro Federal Antônio Ricardo Catunda, o sentimento que fica é a certeza de que o grupo caminhou harmoniosamente para a unificação de objetivos e procedimentos, respeitando as características regionais.

Ao final, após a apresentação das propostas pelos grupos, foi definido como meta para 2016 o desenvolvimento das ações com foco em quatro demandas específicas: gestores, professores, família e classe política (legislativo, executivo e judiciário).



22

Conselheiro Federal Antônio Ricardo Catunda



Nelson Leme Jr., Presidente do CREF4/SP

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Os temas priorizados nas discussões do grupo foram: conduta dos fiscais, encaminhamentos dos documentos da fiscalização (notificações) e fiscalização em condomínios, escolas e espaços públicos.

Para isso, foi realizada a apresentação das dificuldades e potencialidades de cada CREF, houve discussão em torno dessas apresentações e, por fim, foram realizados trabalhos em grupos para apresentar respostas para as seguintes questões: função dos agentes de fiscalização, do coordenador e das comissões dos CREFs.

Os representantes das comissões de Orientação e Fiscalização dos CREFs e do CONFEF, após cumprir todas as etapas, voltaram a se reunir para elaboração de uma pauta de sugestões e reivindicações assumida pelos CREFs e apoiada pelo CONFEF. Para o presidente da Comissão do CONFEF e também do CREF4/SP, Nelson Leme Jr., o resultado deverá ser mais um balizador das ações de orientação e fiscalização dos CREFs enquanto um sistema nacional de orientação e fiscalização da profissão.



Conselheiro Federal Wagner Gomes

COMISSÃO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O grupo, sob a presidência do Conselheiro Federal Wagner Gomes, debateu as principais questões relativas à formação acadêmico/profissional da área, particularmente sobre a relação mercado de trabalho e formação acadêmica do Licenciado e do Bacharel em Educação Física. Um dos momentos principais do evento foi o destinado à ampla discussão entre as Comissões dos CREFs. Todos os participantes discutiram e projetaram ações para serem efetivadas a curto, médio e longo prazos, a partir de uma visão de futuro da profissão, das suas responsabilidades sobre a qualidade da intervenção profissional e a formação superior na área, a qual está diretamente vinculada às Instituições de Ensino Superior.

O encerramento do evento foi marcado pela apresentação da síntese das discussões realizadas e pela reafirmação do compromisso dos participantes com o desenvolvimento técnico e ético da categoria dos profissionais de Educação Física nas suas respectivas Regiões.